

Governo diz que oposição teve verbas

BRASÍLIA - O Palácio do Planalto divulgou ontem lista com nomes de 44 parlamentares que assinaram o requerimento da CPI da Corrupção e receberam verbas de emendas entre 28 de março e 2 de maio. A intenção do governo foi mostrar que não houve operação abafa para inviabilizar a CPI da Corrupção. A lista não relaciona o período de 8 a 11 de maio, quando o governo aumentou a autorização de verbas para os aliados.

Da lista fazem parte os prefeitos Pedro Wilson, de Goiânia, e Marcelo Déda, de Aracaju, ambos do PT, que apresentaram as emendas quando eram deputados. Do PT constam 19 deputados, senadores e os dois prefeitos. Pedro Wilson conseguiu R\$ 52 mil e Déda, R\$ 119 mil. Já o senador José Eduardo Dutra (SE) obteve R\$ 150 mil.

A campeã das verbas é a deputada Maria Valadão (PDT-GO) que assinou a CPI, mas recebeu R\$ 883 mil, entre os dias 28 de abril e 2 de maio. O deputado Neiva Moreira (PDT-MA) obteve R\$ 720 mil. Luís Gushiken (PT-SP) recebeu três liberações no período, de R\$ 28,6 mil, R\$ 30 mil e R\$ 90 mil. O senador Jefferson Peres (PDT-AM) conseguiu duas emendas, para Autazes e Fonte Boa, no total de R\$ 95 mil.